

## Marinalva citará novos nomes



SÃO PAULO — Marinalva Soares da Silva, a ex-mulher de Manoel Moreira, anunciou ontem que está relacionando os nomes de todos os lobistas e empresas que formariam a *malha* de corrupção e favorecimentos para empreiteiras. A relação, que pode incluir novos nomes, será apresentada à CPI do Orçamento, segundo Marinalva, que esteve ontem em São Paulo participando de entrevistas.

Ela disse ter esquecido de passar à CPI, por exemplo, o nome do empresário Pedro Rocha Braga, ligado à construtora Servaz e também a outras duas empresas, Perfil e Copenge. "Eu sempre vi este senhor com o Daniel Ferreira dos Reis, que é quem fazia a ligação com o Moreira e o esquema das irregularidades na Compa-

nha Paulista de Força e Luz (CPFL). Também o vi muitas vezes em Campinas e em Brasília, junto com o deputado Moreira, em seu gabinete ou no apartamento", afirmou.

Marinalva vai incluir em seu relatório denúncias como a de que a construtora Aloani, de Campinas, teria feito "construções superfaturadas em Paulínia", as ligações e influência de Daniel Ferreira dos Reis sobre a Empresa de Desenvolvimento de Paulínia (Emdep) e as construções da Servaz no município. Ela já apresentou à CPI documento que comprova a criação de uma empresa por Moreira no *paraíso fiscal* das Ilhas Caymán, através da qual ele enviava dinheiro para outras duas empresas de sua pro-

priedade no Brasil, a Bapa e a Probombas. A Bapa tinha como sócios dois empresários de Campinas, José Orlando Paravello e Edson Barthus. Outro documento apresentado por Marinalva sobre a transação do apartamento luxuoso onde Moreira mora em Campinas, o Saint Peters, citava o deputado apenas como testemunha da compra e como real proprietário a Bapa.

Marinalva comentou a denúncia de que Moreira teria feito emendas solicitando verbas para hospitais de vários municípios, que foram desviadas. "Sei que ele tinha emendas para hospitais, inclusive fora da cidade. O que ele sempre dizia é que a questão da saúde é muito importante e ele procurava ajudar todo mundo."

Marinalva enviará mais dados à CPI